



V SEMINÁRIO  
INTERNACIONAL  
DE EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA

## QUALIDADE E INOVAÇÃO NA EAD: UMA EXPERIÊNCIA COMO PROVEDOR DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Nilsa Adelaide Issufo Enoque Pondja Cherinda (CEND/UEM) – nilsa.cherinda@gmail.com

Cristina Loforte (UNIPUGUÉ) – lofortecristina@yahoo.com

Eixo 2: Qualidade e Inovação na e para a EaD: realidades plausíveis

### Resumo:

A sociedade assiste diariamente ao desenvolvimento acelerado das tecnologias digitais e esta é uma realidade a qual a educação não pode ficar alheia, obrigando assim a inovação tecnológica e pedagógica constante dos processos de ensino e aprendizagem a distância. Por conseguinte, as políticas públicas e os referenciais de qualidade devem acompanhar este desenvolvimento. O objetivo deste trabalho é avaliar de que forma os instrumentos usados para garantir a qualidade se adequam às tecnologias digitais usadas nos cursos a distância.

A pesquisa baseou-se na análise documental dos instrumentos que regem a garantia de qualidade da educação à distância em Moçambique e nos mecanismos da monitoria e avaliação da qualidade em plataforma digitais. Os resultados mostram que os instrumentos e documentos devem ser atualizados tendo em conta a inovação pedagógica e tecnológica.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Inovação. Relato de experiência.

### 1 Introdução

Desde o início da oferta de cursos na modalidade de educação a distância (EaD), no século XIX, até ao presente momento, esta forma de ensinar e aprender tem estado a evoluir. Cada vez que surgem novas tecnologias digitais a educação a distância beneficia-se destas para melhorar e facilitar os processos de ensino e aprendizagem. Se nos tempos do ensino por correspondência, por volta de 1950 à 1960, o material impresso era a tecnologia usada para disponibilizar conteúdos científicos para os estudantes e o correio físico servia para a comunicação entre estudante e a instituição, hoje em dia, o computador, a internet e as plataformas de gestão de aprendizagem trouxeram uma nova dinâmica para a disponibilização de conteúdos e comunicação na educação a Distância. A inteligência artificial, a realidade virtual permitem segundo Torres e Fialho (2009) ter estudantes a interagirem com máquinas, ter dispositivos que gerem os processos de ensino e aprendizagem bem como ver esta a ocorrer através da imersão em ambientes com realidade virtual.

A Educação à Distância constitui uma área de grande potencial para a resolução de vários desafios da sociedade em geral com particular enfoque para aquelas que, por várias razões, seus sistemas de educação não tem capacidade para oferecer o ensino presencial para todos cidadãos. É por motivações não diferentes destas que em Moçambique, a educação a

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



distância foi introduzida de forma experimental em 1984, formando professores primários (Gómez, 2008) tendo posteriormente evoluído e contando, actualmente, com 16 (dezasseis) instituições provedoras da educação a distância, das quais 12 (doze) são do ensino superior (INED, 2022). Destas instituições provedoras da EaD faz parte a Universidade Eduardo Mondlane (UEM) que, tornou -se *dual mode*, através da “Deliberação nº. 13/CUN/2000 com o objetivo de expandir o acesso ao ensino superior, aos candidatos que não tinham acesso por limitação de vagas; dar oportunidade a todos os moçambicanos, que por várias razões não podem sair das suas zonas de origem para frequentarem um curso presencial.

A UEM oferece cursos a distância, desde 2008, usando plataformas digitais de gestão de aprendizagem que permitem a comunicação e interação entre estudantes e professores, a avaliação das aprendizagens, o acesso aos materiais de estudo, correio, vídeos, entre outras funcionalidades.

O desenvolvimento de actividade científica de qualquer natureza, requer adopção de mecanismos de regulação, de forma a garantir a qualidade do produto oferecido. É neste contexto que Moçambique conta com instituições que regulam a Educação à Distância e para tal conta com instrumentos próprios. O presente estudo tem como objectivo avaliar de que forma os instrumentos usados para garantir a qualidade se adequam às tecnologias digitais usadas nos cursos a distância das instituições provedoras. Para tal, faz-se a análise documental do referencial de qualidade do Instituto Nacional de Educação a Distância de Moçambique e tenta-se ver de qua forma este é aplicável para a monitoria e avaliação da qualidade da EaD usando plataformas digitais da UEM.

## **2 Ferramentas de monitoria e garantia de qualidade nas plataformas digitais e os referencias de qualidade**

O Instituto Nacional de Educação a Distância de Moçambique é uma instituição criada pelo decreto nº 49/2006 de 26 de Dezembro e aprova o respectivo estatuto orgânico como órgão que regula e monitora as atividades de Educação a Distância em Moçambique. Para acreditação de cursos à distância segue o que está plasmado no Manual de Acreditação de Instituições e de Cursos de EAD em Moçambique-Manual do provedor. O documento apresentada a estratégia institucional; a organização pedagógica; os materiais de estudo; recursos físicos e tecnológicos; recursos humanos; acompanhamento e apoio ao estudante; monitoria e avaliação como sendo as dimensões usadas para validar a qualidade de um cursos oferecido na modalidade EaD.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



Para avaliar de que forma o instrumento está adequado à inovação tecnológica e pedagógica a que os cursos a distância estão sujeitos, atualmente, o presente trabalho usa, como exemplo, duas dimensões, nomeadamente, Materiais de estudo e Acompanhamento e apoio ao estudante e procura mostrar de que forma estas são verificadas na UEM.

Os materiais de estudo disponibilizados aos estudantes dos cursos à distância no processo auto-aprendizagem e de estudo independente constituem uma das dimensões para a acreditação dos cursos e conta com um peso de 20 %. Como primeiro indicador temos o processo de elaboração dos materiais de estudo onde a evidência é a descrição do processo de elaboração dos materiais de estudo na qual a medida de desempenho mais alta exige que processo de elaboração dos materiais de estudo inclui: diagnóstico de necessidades, produção (interna ou externa), revisão e actualização. Para este indicador a UEM segue os procedimentos exigidos pois realiza a análise de necessidades, produz os materiais de estudo internamente assim como realiza a revisão e actualização dos materiais sem dificuldades pois estes são elaborados e disponibilizados no formato electrónico.

O segundo indicador desta dimensão é a qualidade dos materiais de estudo. Como evidência devem ser apresentados os planos de estudos dos cursos, planos temáticos das disciplinas e os próprios materiais de estudo. Como medida máxima de desempenho deve apresentar-se materiais de estudo cujos conteúdos abrangem todas as temáticas das disciplinas e propõem ao estudante um percurso de aprendizagem adequado ao nível académico do curso e à modalidade de EAD e estão bem redigidos e formatados. Em relação a este indicador também não encontra dificuldade uma vez que a UEM elabora os materiais de estudo seguindo os planos temáticos que fazem parte do currículo como obrigação mandatória do quadro curricular para graduação, por um lado, e por outro segue um fluxo de elaboração de materiais de estudo que envolve o autor do módulo que é especialista no conteúdo científico, o designer instrucional que é especialista em educação a distância e que garante que este esteja preparado de tal modo que um estudante a distância construa conhecimento e desenvolva competências em determinada área de conhecimento, o revisor científico que garante a qualidade científica dos conteúdos, o maquetizador e editor que dão o formato final aos materiais de estudo. Ademais, a instituição possui todos os materiais de estudo dos cursos e estes são disponibilizados de forma electrónica no ambiente digital de gestão da aprendizagem.

O terceiro indicador desta dimensão é a distribuição dos materiais de estudo e da bibliografia obrigatória. Neste indicador a evidência é a apresentação de um plano de implementação e dos materiais de estudo. Como nível máximo de desempenho o regulador

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



procura ver se existem condições para que os materiais de estudo e a bibliografia obrigatória sejam distribuídos atempadamente a todos os estudantes e existe controlo de recepção. Neste ponto, a verificação já não se adequa a inovação tecnológica e pedagógica pois os materiais não são distribuídos, não havendo no caso um plano de distribuição e muito menos evidência física de recepção, uma vez que os materiais são electrónicos e disponibilizados online na plataforma e para verificar se os estudantes acederam a estes ou não geram-se relatórios de participação que apresentam esse detalhe. Encontramos assim um indicador cujas evidências requeridas não estão alinhadas a inovação tecnológica e pedagógica utilizada.

A outra dimensão escolhida para análise, neste trabalho, é o acompanhamento e apoio ao estudante com um peso de 20%.

Para a dimensão de apoio ao estudante o primeiro indicador é o sistema de registo académico onde como evidência deve se apresentar um sistema que permita recolher dados sobre nome, gênero, data de nascimento, morada, nacionalidade, contatos, profissão, curso em que está matriculado, data de matrícula, disciplinas em que está matriculado, classificação nas disciplinas, data de conclusão do curso, data de desistência se aplicável. Como nível máximo de desempenho é verificado existe um sistema de registo académico informatizado que permite identificar os estudantes em modalidade de EAD e obter informação estatística completa sobre a actividade académica destes estudantes. Para este indicador a UEM conta com um sistema Integrado de Gestão Académica que permite colher toda a informação acima alinhada para além da instituição ter adoptado, também, a plataforma *moodle* como o sistema de gestão de aprendizagem no qual acontecem as actividades do processo de ensino e aprendizagem. Nesta plataforma os estudantes têm acesso aos materiais de estudo, aos espaços de fórum de debate, espaços de chat, realização e submissão de avaliações como testes online, trabalhos, quizzes entre outros.

O segundo indicador é a capacitação inicial do estudante para a modalidade de EaD. Como evidência desse ser apresentado o programa de capacitação do estudante para a modalidade de EAD e o guia do estudante ou outros documentos de apoio ao estudante. Como medida máxima de desempenho deve existir um programa de capacitação inicial do estudante que o habilita a frequentar os cursos na modalidade de EAD e que abrange todos os aspectos institucionais, metodológicos e tecnológicos relevantes. Para este ponto a UEM conta, no centro de ensino a distância com um departamento de formação que se dedica a capacitação de todos os intervenientes. Os estudantes passam por uma indução sobre os aspectos pedagógicos, metodológicos, administrativos, tecnológicos antes de iniciarem a frequência dos seus cursos.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



O terceiro indicador é o serviço de apoio pedagógico, técnico e administrativo ao estudante. Neste, a evidência requerida são os planos temáticos das disciplinas; organização e contactos do serviço de apoio técnico e administrativo ao estudante em modalidade de EAD e a medida máxima de desempenho é a existência de compromisso institucional de disponibilizar um serviço de apoio pedagógico, técnico e administrativo que dê suporte ao estudante em modalidade de EAD com um tempo máximo de resposta de 24 horas. Neste ponto a UEM conta com um serviço de help desk técnico e pedagógico que presta atendimento aos estudantes.

O quarto indicador desta dimensão é o acesso a bibliografia onde a evidência é a apresentação do serviço de biblioteca e acervo bibliográfico. Como medida máxima de desempenho deve existir um serviço de biblioteca preparado para dar suporte ao estudante em modalidade de EAD, incluindo o apoio em pesquisas e a disponibilização, online ou num local próximo do estudante, de recursos bibliográficos obrigatórios, de acordo com os planos temáticos das disciplinas, e de recursos não obrigatórios. Para este ponto, a disponibilização de bibliotecas por exemplo, não se adequa ao modelo uma vez que este tem estudantes espalhados por todos países. No entanto a existência de um repositório institucional e o acesso a bibliotecas virtuais mostra-se sendo como o mais adequado para este quesito que não consta no instrumento.

Outro indicador desta dimensão de apoio ao estudante é o procedimento de recuperação de estudantes. A evidência é o plano de recuperação de estudantes e a medida máxima de desempenho é apresentar o procedimento que permite sinalizar estudantes em modalidade de EAD que não cumpram o calendário de trabalho estabelecido nas disciplinas e que inclui medidas tendentes à recuperação desses estudantes. Para a medida de desempenho exige-se que apresente um procedimento que permite sinalizar estudantes em modalidade de EAD que não cumpram o calendário de trabalho estabelecido nas disciplinas e que inclui medidas tendentes à recuperação desses estudantes. Para este requisito um dos instrumentos usados pela UEM são os resultados de cada módulo e criação de um are-oferta para recuperar os estudantes que tenha tido notas baixas e que não lhes permitam seguir para níveis ou módulos seguinte.

### 3 Considerações Finais

O presente trabalho procurou apresentar a experiência de uma instituição provedora de educação a distância na monitoria a avaliação da qualidade do ensino a aprendizagem usando

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



plataformas de gestão de aprendizagem que constituem uma forma inovadora na provisão desta modalidade de ensino e avaliar de que modo os referenciais de qualidade estão adequados às tecnologias usadas.

As plataformas digitais oferecem novas funcionalidades que permitem uma organização, gestão e implementação diferente dos mecanismos para garantia de qualidade de cursos a distância que sejam por correspondência e que usam o material impresso como tecnologia. Os resultados mostram que as dimensões da qualidade são compatíveis, no entanto alguns critérios e indicadores precisam de ser adequados. Há necessidade de se estabelecer critérios que permitam avaliar e monitorar o ensino e a aprendizagem tendo em conta a inovação tecnológica e pedagógica.

Importa referir que pela Lei nº1/2023 de 17 de Março de 2023, e no seu artigo 27 que diz que compete ao órgão que garante a implementação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior (SINAQES), definir as dimensões, os critérios e os indicadores específicos para acreditação das IES, dos cursos e programas e assegurar a acreditação das IES, dos cursos e programas, a acreditação das instituições e dos cursos do ensino superior passam a ser feitas pelo Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (CNAQ) que se encontra no momento a actualizar os seus instrumentos.

## Referências

GÓMEZ, M. B. Educação à Distância em Moçambique: história e desafios. **Comunicação na Conferência Nacional de Educação à Distância em Moçambique**, 13-15 de Agosto, 2008.

INED. **Manual de Acreditação de Instituições e de Cursos de EAD em Moçambique** (v. 1). Abril de 2014).

MOÇAMBIQUE. Boletim da República. Decreto nº 49/2006 de 26 de dezembro. Disponível em:  
<https://gazettes.africa/archive/mz/2006/mz-government-gazette-series-i-supplement-no-2-date-d-2006-12-26-no-51.pdf> . Aprovado pelo conselho de ministros.

MOÇAMBIQUE. Boletim da República. Lei nº1/2023 de 17 de Março de 2023. Disponível em  
<https://www.mctes.gov.mz/wp-content/uploads/2023/04/Lei-n%C2%B01-2023-%E2%80%94Lei-que-estabelece-o-regime-juridico-do-Ensino-Superior-e-revoga-a-Lei-n%C2%B027-2009-de-29-de-Setembro.pdf>. Aprovado pela Assembleia da República.

MOÇAMBIQUE. Decreto nº 35/2009, de 7 de Julho. Regulamenta a Educação a Distância em Moçambique.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



UniRede  
Associação Universitária em Rede

MOÇAMBIQUE. Deliberação N° 13/CUN/2002. UEM, 2022. Aprova a criação do centro de ensino a distância da UEM.

TORRES, Patrícia Lupion. FIALHO, Francisco Antônio Pereira. Educação a distância: passado, presente e futuro. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. (Org.). **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. p. 456-460. Disponível em: <http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/bibliografia/527/2004/12/educaca>. Acesso em: 23 fev. 2024.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



UniRede  
Associação Universidade em Rede